

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



### ATENÇÃO

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391 Recolher o produto derramado.

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em batateira, tomateiro, morangueiro, abóbora, mirtilos e couve chinesa, 10 metros em vinha e de 30 metros em macieira, pereira e pessegueiro.

SPe8 Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos.

SPo5 Arejar bem as estufas tratadas antes de nelas voltar a entrar.

SPoPT6 Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos.**

**Telef: 800 250 250**

**Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



# Spintor®

## INSECTICIDA

**Suspensão concentrada (SC)  
com 480 g/l ou 44% (p/p) de spinosade**

**SPINTOR** é um insecticida para o combate de diversas pragas nas seguintes culturas: videira, tomateiro, macieira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, batateira, morangueiro, abóbora, mirtilos, pimenteiro, alcachofra, algodoeiro, beringela, agrião-de-água, couve-brócolo, courgette, chicória, feijão-verde, alface, milho-doce, meloeiro, pepino, bananeira, melancia, couve chinesa, alface de cordeiro, salva, aneto, funcho de folhas, aipo de caule, alecrim, feno grego, nabíça, nabo de grelo, viveiros de culturas ornamentais para a produção de estacas e salicórnica

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Lote n.º e Data de produção: ver embalagem



Distribuído por:

**Lusosem**  
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, n.º 10-9ºA  
1495-137 Algés  
Tel: 214 131 242 - Fax: 214 131 284

**CONTEÚDO: 500 ML e**

Autorização de venda n.º 0288

concedida pela DGAV

**Dow AgroSciences Ibérica, S.A**

Campus Tecnológico DuPont Pioneer

Carretera de Sevilla-Cazalla (C-433) km 4,6

41309 La Rinconada (Sevilla)-ESPAÑA

Tel.: +34 954298300

O **SPINTOR**® é um insecticida obtido de forma natural, por fermentação de um organismo do solo, a bactéria *Saccharopolyspora spinosa*. Contém a substância activa spinosade, pertencente à família química spinosina. É um insecticida de contacto e ingestão, que actua no sistema nervoso dos insectos, como activador do receptor nicotínico da acetilcolina.



## UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Concentração/ Dose	Nº de tratamentos	Condições de aplicação
Videira uvas para vinificação e uva de mesa	Traça dos cachos ( <i>Lobesia botrana</i> )	10-12,5 mL /hL 100-125 mL /ha	2	Os tratamentos devem ser feitos na altura da eclosão dos ovos ou ao aparecimento das primeiras larvas ou da verificação dos primeiros sinais de ataque da praga, repetindo, se necessário, 7 a 14 dias após o primeiro tratamento. Em regra, para a primeira geração um tratamento poderá ser suficiente. Informações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou das capturas efectuadas na vinha em armadilhas com feromona permitirão definir a oportunidade dos tratamentos.
Videira uvas para vinificação	Áltica ( <i>Altica lythri</i> ) Piral ( <i>Sparganothis pillariana</i> ) Trips ( <i>Thrips</i> sp)	20-25 mL /hL (max. 0,1 - 0,15 L/ha por aplicação)	3	Tratar ao início da infestação repetindo, se necessário, com intervalos de 7 a 14 dias. Volume de calda: 200-500 L/ha.

® Marca da Dow AgroSciences, Dupont ou Pioneer e das suas companhias afiliadas ou respectivos donos

<u>Cultura</u>	<u>Praga</u>	<u>Concentração/ Dose</u>	<u>Nº de tratamentos</u>	<u>Condições de aplicação</u>
<b><u>Videira</u> uva de mesa</b>	<b><u>Tripos</u></b> ( <i>Thrips</i> sp)	20-25 mL /hL (max. 0,2 L /ha por aplicação)	2	Tratar ao início da infestação, repetindo, se necessário, 7 a 14 dias depois. Volume de calda: 200-500 L/ha.
<b><u>Tomateiro</u> (ar livre e estufa)</b>	<b><u>Lagartas</u></b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Chrysodeixis chalcitis</i> e <i>Spodoptera</i> sp.) <b><u>Traça do tomateiro</u></b> ( <i>Tuta absoluta</i> ) <b><u>Tripos</u></b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL/hL 200-250 mL /ha	3	Tratar ao aparecimento da praga, repetindo, se necessário, com intervalos de 7 a 14 dias.
<b><u>Macieira e</u> <u>Pereira</u></b>	<b><u>Bichado da fruta</u></b> ( <i>Cydia pomonella</i> ).	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	1	Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos) repetindo, se necessário, a intervalos de 14 dias. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou as capturas em armadilhas com feromonas, como métodos indicados para um adequado controlo do bichado da fruta. Volume de calda: 1000 L/ha.
<b><u>Pessegueiro</u></b>	<b><u>Anársia</u></b> ( <i>Anarsia lineatella</i> ) <b><u>Traça oriental do pessegueiro</u></b> ( <i>Cydia molesta</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	2	Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos) repetindo, se necessário, a intervalos de 14 dias. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou as capturas em armadilhas com feromonas, como métodos indicados para um adequado controlo das pragas.

<u>Cultura</u>	<u>Praga</u>	<u>Concentração/ Dose</u>	<u>Nº de tratamentos</u>	<u>Condições de aplicação</u>
<b><u>Pessegueiro</u></b>	<b><u>Tripos</u></b> ( <i>Thrips tabaci</i> , <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	2	Aplicar o produto ao início da infestação, repetindo se necessário 7-14 dias depois, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas Volume de calda: 1000 L/ha
<b><u>Batateira</u></b>	<b><u>Escaravelho da batateira</u></b> ( <i>Leptinotarsa decemlineata</i> )	50-75 mL/ha	3	Aplicar o produto no início do ataque, repetindo se necessário a intervalos de 14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.
<b><u>Morangueiro</u> (ar livre e estufa):</b>	<b><u>Tripos</u></b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	200 mL/ha	3	Aplicar o produto no início da maturação dos frutos, repetindo se necessário a intervalos de 7 dias.
	<b><u>Lagartas</u></b> ( <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto no início do ataque, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Em estufa aplicar com lança ou pistola de pulverização.
<b><u>Pimenteiro</u> (ar livre e estufa)</b>	<b><u>Lagartas</u></b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> ) <b><u>Tripos</u></b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto ao início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.
<b><u>Damasqueiro</u></b>	<b><u>Traça oriental do pessegueiro</u></b> ( <i>Cydia molesta</i> ) <b><u>Tripos</u></b> ( <i>Thrips tabaci</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	2	Aplicar o produto ao início da infestação, repetindo se necessário 7-14 dias depois, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b><u>Alcachofra</u> (ar livre)</b>	<b><u>Lagartas</u></b> ( <i>Agonopterix subpropinqua</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto ao início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas

<u>Cultura</u>	<u>Praga</u>	<u>Concentração/ Dose</u>	<u>Nº de tratamentos</u>	<u>Condições de aplicação</u>
<b><u>Algodoeiro</u></b> (ar livre)	<b>Lagartas</b> ( <i>Earias insulana</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> )	100-150 mL/ha	3	Aplicar o produto ao início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b><u>Beringela</u></b> (ar livre e estufa)	<b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto ao início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b><u>Agrião de água</u></b> (ar livre)	<b>Lagartas</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> , <i>Autographa gamma</i> , <i>Pieris brassicae</i> , <i>Pieris rapae</i> ) <b>Tripes</b> ( <i>Thrips</i> sp)	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto ao início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b><u>Couve-brócolo</u></b> (ar livre)	<b>Lagartas</b> ( <i>Pieris</i> sp., <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> , <i>Mamestra brassicae</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b><u>Courgette</u></b> (ar livre e estufa)	<b>Lagartas</b> ( <i>Autographa gamma</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> ) <b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto no início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas

<u>Cultura</u>	<u>Praga</u>	<u>Concentração/ Dose</u>	<u>Nº de tratamentos</u>	<u>Condições de aplicação</u>
<b><u>Chicória</u></b> (ar livre)	<b>Lagartas</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) <b>Tripes</b> ( <i>Thrips</i> sp)	20-25 mL /hL (200-250 mL /ha)	3	Aplicar o produto no início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b><u>Feijão-verde</u></b> (ar livre e estufa)	<b>Lagartas</b> ( <i>Etiella zinckenella</i> ) <b>Tripes</b> ( <i>Aeolothrips intermedius</i> , <i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips fuscipennis</i> , <i>Thrips nigropilosus</i> , <i>Thrips tabaci</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto no início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b><u>Alface</u></b> (ar livre)	<b>Lagartas</b> ( <i>Autographa gamma</i> , <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Chrysodeixis calcites</i> ) <b>Tripes</b> ( <i>Thrips</i> sp)	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto no início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b><u>Milho doce</u></b>	<b>Lagartas</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> , <b>Brocas</b> ( <i>Ostrinia nubilalis</i> , <i>Sesamia cretica</i> , <i>Sesamia nonagrioides</i> )	100-150 mL/ha	2	Aplicar por pivot. Aplicar o produto no início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas

<u>Cultura</u>	<u>Praga</u>	<u>Concentração/ Dose</u>	<u>Nº de tratamentos</u>	<u>Condições de aplicação</u>
<b>Meloeiro</b> (ar livre e estufa)	<b>Tripes</b> ( <i>Thrips tabaci</i> , <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto no início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b>Pepino</b> (ar livre e estufa)	<b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Haplothrips setiger</i> )	20-25 mL /hL 200-250 mL /ha	3	Aplicar o produto no início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
<b>Bananeira</b>	<b>Lagartas</b> ( <i>Spodoptera exigua</i> )	20-25 mL/hL max. 300 mL/ha	1	Aplicar o produto no início da infestação, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
	<b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips</i> sp) <b>Traça-do-cacho</b> ( <i>Opogona sacchari</i> )			Aplicar o produto ao início da eclosão dos ovos
<b>Melancia</b> (ar livre e estufa)	<b>Lagartas</b> ( <i>Autographa gamma</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> )	20-25 mL/hL 200- 250 mL/ha	3	Aplicar o produto no início da infestação, repetindo se necessário a intervalos de 7-14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação sistemática deste produto pode conduzir a situações de resistência. Para o evitar, não aplicar produtos com o mesmo modo de acção sobre gerações consecutivas de insectos, usando o **SPINTOR** em alternância com insecticidas de diferente modo de acção.

**UTILIZAÇÕES MENORES:** Todos os usos indicados de seguida estão aprovados como utilizações menores. A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

Tratar ao aparecimento das pragas, repetindo em caso de reinfestação.

<u>Cultura</u>	<u>Praga</u>	<u>Concentração</u>	<u>Nº Máximo de tratamentos</u>	<u>Intervalo de segurança (dias)</u>
<b>Abóbora</b> (ar livre)	Lagartas ( <i>Spodoptera</i> sp.) Tripes ( <i>Thrips</i> spp)	20 mL/hL 200 mL/ha	3	7
<b>Mirtilos</b> (estufa)	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20 mL/hL 200 mL/ha	3	3
<b>Couve chinesa</b> (ar livre)	Lagartas ( <i>Spodoptera</i> sp., <i>Plusia</i> sp.) Larva mineira ( <i>Liriomyza</i> spp ) Tripes ( <i>Thrips</i> spp)	20-25 mL/hL 200-250 mL/ha	3	3
<b>Alface de cordeiro</b> (estufa)	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20 mL/hL 200 mL/ha	3	3
<b>Salva</b> (estufa)	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20 mL/hL 200 mL/ha	3	3
<b>Aneto</b> (ar livre e estufa)	Lagartas ( <i>Heliothis armigera</i> )	20 mL/hL 200 mL/ha	2	3
<b>Funcho de folhas</b> (estufa)	Lagartas ( <i>Autographa gamma</i> )	20 mL/hL 200 mL/ha	3	3
<b>Bananeira</b> (ar livre)	Tripes ( <i>Thrips exilicornis</i> , <i>Hercinothrips bicinctus</i> )	20 mL/hL	2	7
<b>Alface</b> (ar livre)	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL/hL 80-200 mL/ha	3	3

<b>Cultura</b>	<b>Praga</b>	<b>Concentração</b>	<b>Nº Máximo de tratamentos</b>	<b>Intervalo de segurança (dias)</b>
<b>Aipo de caule</b> (ar livre)	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL/hL 80-200 mL/ha	3	3
<b>Alecrim</b> (ar livre e estufa)	Tripes ( <i>Thrips tabaci</i> )	20 mL/hL 200 mL/ha	3	3
<b>Feno grego</b> (ar livre e estufa)	Tripes ( <i>Thrips tabaci</i> )	20 mL/hL 200 mL/ha	3	3
<b>Nabiça</b> <b>Nabo de grelo</b> (ar livre)	Traça ( <i>Plutella xylostella</i> L.)	20 mL/hL 200 mL/ha (Aplicar o produto no início do ataque, repetindo se necessário, máx. 2 aplic.)	2	7
<b>Nabiça</b> <b>Nabo de grelo</b> (estufa)	Traça ( <i>Plutella xylostella</i> L.)	17 L/1000 plantas (Aplicar o produto antes da plantação, no estado fenológico de 2 a 4 folhas)	1	-
<b>Viveiro de culturas ornamentais para produção de estacas</b>	Tripes ( <i>Thrips spp.</i> , <i>Frankliniella occidentalis</i> )	20-25 mL/hL	3	-
<b>Salicórnia</b> (ar livre e estufa)	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	25 mL/hL	3	3

A eficácia e fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

#### **MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

#### **MODO DE APLICAÇÃO**

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas no caso das culturas arbustivas e arbóreas), com especial

cuidado na uniformidade da distribuição de calda. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**ADVERTÊNCIA:** As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

### ATENÇÃO



H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391 Recolher o produto derramado.

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em batateira, tomateiro, morangueiro, abóbora, mirtilos e couve chinesa, 10 metros em vinha e de 30 metros em macieira, pereira e pessegueiro.

SPe8 Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos.

SPo5 Arejar bem as estufas tratadas antes de nelas voltar a entrar.

SPoPT6 Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos.**  
**Telef: 800 250 250**

**Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



# Spintor®

## INSECTICIDA

**Suspensão concentrada (SC)**  
**com 480 g/l ou 44% (p/p) de spinosade**

**SPINTOR** é um insecticida para o combate de diversas pragas nas seguintes culturas: videira, tomateiro, macieira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, batateira, morangueiro, abóbora, mirtilos, pimenteiro, alcachofra, algodoeiro, beringela, agrião-de-água, couve-brócolo, courgette, chicória, feijão-verde, alface, milho-doce, meloeiro, pepino, bananeira, melancia, couve chinesa, alface de cordeiro, salva, aneto, funcho de folhas, alpo de caule, alecrim, feno grego, nabiça, nabo de grelo, viveiros de culturas ornamentais para a produção de estacas e salicórnia

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,**  
**RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Lote n.º e Data de produção: ver embalagem

Distribuído por:  
**Lusosem**  
produtos para agricultura, S.A.  
Rua General Ferreira Martins, n.º 10-9ºA  
1495-137 Algés  
Tel: 214 131 242 - Fax: 214 131 284

**CONTEÚDO: 500 ML e**

Autorização de venda n.º 0288  
concedida pela DGAV  
**Dow AgroSciences Ibérica, S.A**  
Campus Tecnológico DuPont Pioneer  
Carretera de Sevilla-Cazalla (C-433) km 4,6  
41309 La Rinconada (Sevilla)-ESPAÑA  
Tel.: +34 954298300

O **SPINTOR**® é um insecticida obtido de forma natural, por fermentação de um organismo do solo, a bactéria *Saccharopolyspora spinosa*. Contém a substância activa spinosade, pertencente à família química spinosina. É um insecticida de contacto e ingestão, que actua no sistema nervoso dos insectos, como activador do receptor nicotínico da acetilcolina.

## UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Concentração/ Dose	Nº de tratamentos	Condições de aplicação
<b>Videira</b> <b>uvas para</b> <b>vinificação</b> <b>e uva de</b> <b>mesa</b>	<b>Traça dos</b> <b>cachos</b> <b>(Lobesia</b> <b>botrana)</b>	10-12,5 mL /hL 100-125 mL /ha	2	Os tratamentos devem ser feitos na altura da eclosão dos ovos ou ao aparecimento das primeiras larvas ou da verificação dos primeiros sinais de ataque da praga, repetindo, se necessário, 7 a 14 dias após o primeiro tratamento. Em regra, para a primeira geração um tratamento poderá ser suficiente. Informações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou das capturas efectuadas na vinha em armadilhas com feromona permitirão definir a oportunidade dos tratamentos.
<b>Videira</b> <b>uvas para</b> <b>vinificação</b>	<b>Áltica</b> <b>(Altica lythri)</b> <b>Piral</b> <b>(Sparganothis</b> <b>pilleriana)</b> <b>Tripes</b> <b>(Thrips sp)</b>	20-25 mL /hL (max. 0,1 - 0,15 L/ha por aplicação)	3	Tratar ao início da infestação repetindo, se necessário, com intervalos de 7 a 14 dias. Volume de calda: 200-500 L/ha.

® Marca da Dow AgroSciences, Dupont ou Pioneer e das suas companhias afiliadas ou respectivos donos